

Um passo adiante: textos em sala de aula, como usá-los?

DACONTI, Geruza. CUNHA, Gustavo. MARINHO, Janice.
O texto e sua tipologia: fundamentos e aplicações.
Belo Horizonte: Imprensa Universitária, 2012.

“O que é preciso para instigar meus alunos a escrever? As redações não lhes interessam e não sei o que faço. Peço para escreverem um artigo de opinião ou uma narrativa? Como o farão?” As dúvidas relacionadas aos textos em sala de aula e a como aplicá-los atormentam os professores e apresentam-se como um grande desafio enfrentado cotidianamente pelos profissionais. *O texto e sua tipologia*, dos autores Janice Helena Chaves Marinho, Doutora em linguística pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Geruza Corrêa Daconti, Doutora em Linguística do texto e do discurso também pela UFMG e Gustavo Ximenes Cunha, Doutor em Linguística pela mesma universidade, é um livro criado com o objetivo de instigar a reflexão sobre os gêneros textuais e promover a compreensão de como se pode trabalhar os mais variados tipos textuais em sala de aula. A obra resenhada tem relevância na formação do professor, o qual, esclarece o livro, tem dado ênfase para a redação em suas aulas, deixando assim de aproveitar o potencial do aluno que, muitas das vezes, fica preso a um único modelo de texto.

A obra divide-se em cinco partes: uma introdução; um segundo capítulo sobre texto e sua tipologia; um terceiro capítulo, que aborda a relação entre gêneros textuais e suas aplicações no ensino; a conclusão e as referências. Além destes blocos maiores, a segunda e a terceira parte se dividem em subcapítulos. Na segunda, que dá nome ao livro, os dois subcapítulos tratam dos tipos textuais e gêneros textuais. Já na terceira parte, também dividida em dois pontos, o tema abordado se refere aos gêneros notícia (no primeiro subcapítulo) e artigo de opinião (no segundo subcapítulo).

Cada parte do livro (com exceção das duas últimas) vem acompanhada de esquemas e referências. O leitor pode utilizá-los após a leitura se quiser se informar mais sobre determinado assunto abordado na obra. Além disso, são feitas várias citações durante as passagens lidas. Teóricos e pensado-

res da língua ajudam a reforçar as ideias apresentadas. Na primeira parte, *Introdução*, os autores fazem um resumo do que será dito nos capítulos subsequentes e explicam para o leitor como se encontra a realidade das produções textuais. Mostram também dicas sobre o que o professor pode fazer para estimular a escrita dos alunos, levando-os a pensar sobre como redigir seu texto, sem precisar seguir a norma-padrão em todas as suas produções.

Na segunda parte do livro, denominada *Texto e sua tipologia*, os autores introduzem vários significados possíveis para a palavra “texto”. Em seguida, apresentam o que se pode chamar de “parte essencial do livro”, os tipos textuais, que, divididos e enumerados, dão ao leitor todas as informações necessárias para conhecer e aplicar os mais diversos tipos de texto (de narrativo à heterogeneidade textual). Introduzem, também, o tema “gêneros textuais”, conceituando-os, o que, segundo os autores, é difícil de fazer. Dessa forma, a classificação dos gêneros é apresentada em três partes que subdividem o tópico. Em uma das subdivisões, faz-se uso de citações de Bakhtin, influente pesquisador da linguagem humana, apresentando ao leitor uma caracterização aceita para os gêneros textuais.

O terceiro capítulo, *Gêneros textuais e ensino*, apresenta uma relação entre os gêneros e como eles podem ser utilizados no ensino, enfatizando a notícia e o artigo de opinião. Traz, além disso, perguntas-chave que o professor pode fazer ao aluno para familiarizá-lo com o gênero. *Palavras finais*, conclusão da obra, expõe, em forma de carta dirigida aos professores, o que os autores esperam de seus leitores após a leitura e interpretação do livro.

Em *O texto e sua tipologia*, o leitor se depara com um método diferenciado de escrita. Os autores usam uma linguagem simplificada para que quem leia entenda claramente suas ideias. Apesar de ser um livro que tem como público o professor, pode ser lido por qualquer indivíduo. São feitas várias citações, como dito anteriormente, e há uma mistura de prática e teoria. Cada “ensinamento” feito por Marinho, Daconti e Cunha vem acompanhado de um exercício de fixação que pode ser feito pelos leitores e utilizado pelo professor para atividades didáticas em sala de aula. É uma ótima leitura para professores recém-formados, que não tenham experiência em como introduzir o conteúdo de produção textual na sua classe, e também para pessoas que querem conhecer mais sobre a variedade textual que existe na linguagem. Nesse caso, ainda que a obra apresente um referencial teórico

consistente, os temas são apresentados de maneira sintetizada, o que demanda do leitor uma postura mais autodidata caso tenha interesse em se aprofundar nos conteúdos abordados.

Os três autores expõem, por meio do livro, a necessidade que existe de se fazerem textos nos mais variados estilos de escrita, para que os alunos melhorem sua comunicação, não só no ambiente escolar, mas como indivíduos pertencentes à sociedade. Além disso, os alunos precisam reconhecer a função social de seu texto – a criação de uma identidade baseada na visão de mundo dos jovens escritores. O professor, ao corrigir/analisar esses textos, conheceria melhor os alunos, pois todos utilizam a “bagagem” de conhecimento pessoal para escrever, dando uma informação que o enunciatário só assimilará através da leitura.

Sem dúvidas, as dicas apresentadas na obra podem melhorar o sistema escolar de escrita. É válido ressaltar que os alunos não escrevem apenas nas disciplinas de português e literatura. A escrita é essencial e interdisciplinar, dentro e fora da escola. O livro é de grande ajuda para quem o lê, professor ou não, que além de aprender quando e como utilizar todos os tipos e gêneros textuais, irá se contextualizar quanto às dificuldades enfrentadas em sala de aula. É uma magnífica obra que enriquece a todos os leitores.